

AVALIAÇÃO DA DIVERSIDADE E FREQUÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS EM CAFEZEIROS ASSOCIADO A GREVÍLEAS NO MUNICÍPIO DE BARRA DO CHOÇA, BAHIA, BRASIL

TAVARES, B. S.* (UESB, Vitória da Conquista - BA, biancaverve@yahoo.com.br); MATSUMOTO, S. N.; SILVA, S. O.; SANTOS, R. L.; ARAÚJO, G. S.

A cafeicultura tem grande importância econômica na região Sudoeste da Bahia. A infestação de plantas daninhas na cultura do café pode ocasionar grandes prejuízos se não houver um planejamento adequado no controle de plantas invasoras. Os custos do controle das plantas infestantes em cafezais, podem ser reduzidos utilizando o sistema agroflorestal. As grevileas associadas a cafezais produzem um sombreamento que aliado ao acúmulo de serapilheira controlam naturalmente o índice de germinação das plantas daninhas. O objetivo deste trabalho foi determinar a frequência de plantas daninhas em cafezais associados a grevileas dispostas em renques. O experimento foi conduzido entre os meses de junho de 2005 a fevereiro de 2006, na fazenda Esperança, localizada na zona rural do município de Barra do Choça, BA, Brasil, composto por quatro tratamentos e seis repetições de distância regular entre os renques de grevileia e linhas de cafeeiros: T1: a 0 m; T2: a 3 m; T3: a 6 m e T4: a 9 m. O espaçamento entre as linhas de café foi de três metros, entre as plantas de café um metro e entre os renques de grevileia 12 metros. O delineamento experimental adotado foi de blocos casualizados. Para determinar a densidade de plantas daninhas foi utilizada uma moldura retangular de madeira de 0,5 m², que foi lançada duas vezes sequenciais em cada tratamento. Para o cálculo da diversidade foi utilizado o Índice de Diversidade de Shannon Wiener. As médias dos parâmetros analisados foram submetidas à comparação por meio do teste T a 5% a probabilidade. Foram identificadas 30 espécies de plantas daninhas. No período de junho a novembro, a diversidade de plantas daninhas foi menor no tratamento situado a nove metros do renque de grevileas a espécie de maior densidade e frequência foi a *Conyza canadensis*, e no período de dezembro a fevereiro não houve diferença entre os tratamentos.

Palavras-chave: fotoblastismo, *Grevillea robusta*, *Coffea arabica*.